



Fax n.º 55 11 3096-8888



E-Mail



Malote

Ref.: SSTMA-001/11

Data: 18/02/2011

De: Sergio Leão**Para:** LEs, VP, DSS, DCs, R-PAFs Brasil e Exterior**Assunto:** Resultados da Área de Sustentabilidade na Engenharia e Construção – **janeiro a dezembro de 2010**

Os resultados da Área de Sustentabilidade de **janeiro a dezembro de 2010** já se encontram disponíveis no Portal – área funcional Sustentabilidade, com os dados específicos de cada contrato.

Um resumo dos resultados e dos pontos comentados em maiores detalhes à frente contém os seguintes destaques e indicadores para concentração e melhoria:

- **Em Segurança do Trabalho**

- Atendimento das 3 metas de frequência no consolidado da E&C. Exceção foi a TG;
- Aumento do número de eventos graves com 19 acidentes fatais. É o maior número no total da E&C desde o ano 2000. Aumento maior ocorreu no Brasil;
- Melhoria dos resultados no conjunto dos contratos do LE - Venezuela com atendimento das metas de frequência e de gravidade, sem registro de acidentes fatais.

- **Em Saúde Ocupacional**

- Atendimento das metas nos indicadores do Brasil e Exterior, mas permanecem falhas nos lançamentos dos registros no Exterior e provável sub-notificação de ocorrências no Brasil;
- Melhoria do Fator Acidentário Previdenciário – FAP no Brasil para os contratos da CNO, com redução de 22% da alíquota do Seguro de Acidente de Trabalho.

- **Em Meio Ambiente**

- Aumento do percentual de contratos com resultados enquadrados como Muito Bons ou Excelentes;
- Revisão e ampliação do Kit Canteiro com melhores práticas nos canteiros.

- **Em Programas Sociais**

- Aumento de contratos com programas sociais no entorno dos contratos;
- Ampliação do Programa Acreditar em contratos no Brasil e Exterior;
- Melhoria da qualificação dos programas e das equipes, tanto no Brasil como no Exterior.

- **Em Créditos de Carbono e Inventário de Emissões**

- Realização do inventário das emissões nas obras do Brasil e Exterior;
- Preparação dos primeiros projetos de créditos de carbono.

- **No Programa Integrado de Sustentabilidade**

- Preparação e disponibilização das 5 novas diretrizes aplicadas à E&C.

Abaixo estão as metas corporativas gerais estabelecidas em 2010 para SSTMA.

Metas SSTMA - 2010

Segurança do Trabalho		Saúde Ocupacional			ISAM – Indicadores Sócio-Ambientais
			Brasil	Exterior	
Taxa de Frequência Simples Atendimento Ambulatorial - SAA	15,00	Índice Saúde Auditiva – ISA	2,00	3,00	Contratos de alto risco sócio-ambiental – desempenho - MUITO BOM Contratos de graus médios e baixos – desempenho – EXCELENTE
Taxa de Frequência com Afastamento - TFCA	2,40	Taxa de DORT – TDORT	3,00	5,00	
Taxa de Frequência sem Afastamento - TFSA	4,00	Taxa de Ausentismo de Doenças Relacionadas ao Trabalho e Doenças Ocupacionais – TARTDO	5,00	5,00	
Taxa de Gravidade – TG	60	Taxa de Ausentismo de Doenças NÃO Relacionadas ao Trabalho – TANRT	10,00	12,00	
Eventos Graves	Zero				

No consolidado dos LEs atingimos **424 milhões** de HHT com um total de **144.651** pessoas. Para os contratos da Engenharia totalizamos com os LEs **202 milhões** de HHT no Brasil e **191 milhões** no Exterior. Em relação a 2009, ocorreu em 2010 na E&C um aumento de 9% para o total de HHT em contratos do Brasil e Exterior. O número de pessoas nos contratos em dezembro de 2010 é:

- **Brasil** – Integrantes – 32.519 // Consorciados – 16.561 // Subcontratados – 18.620 //
- **Total – 67.700.**
- **Exterior** – Integrantes – 28.349 // Consorciados – 14.988 // Subcontratados – 20.503 // **Total – 63.840**
- **Total - Brasil e Exterior – 131.540.**

No consolidado dos demais **LEs** (OOG, FOZ, OR), atingimos **31 milhões** de HHT. O número de pessoas nos contratos em dezembro de 2010 é: – Integrantes – 7.561 // Consorciados – 20 // Subcontratados – 5.531 // **Total – 13.111.**

Divulgamos em 2010 as novas diretrizes de sustentabilidade para a E&C com detalhamento de orientação para os programas nas cinco vertentes: ambiental, social, inventário de emissões e mudanças climáticas, segurança do trabalho e saúde ocupacional. Em articulação com as outras empresas da Organização elaboramos proposta de revisão da Política de Sustentabilidade e criação de indicadores de acompanhamento.

I – Segurança do Trabalho

No quadro abaixo estão descritos os indicadores de acompanhamento dos LE's e VP, consolidados no ano de 2010, comparados às metas corporativas.

Metas Corporativas dos Indicadores de 2010:	Evento grave = zero			15,00	4,00	2,40	21,40	60
LEs / VP	Acidente Fatal	Invalidez Total	Invalidez Parcial	Freq. S.A.A.	Freq. sem Afast.	Freq. com Afast.	Freq. Total	Taxa Gravidade
LE CNO - Infraestrutura Brasil	5	0	5	12,34	2,56	2,35	17,25	458
LE CNO – Plantas Industriais	0	0	1	5,96	3,11	1,07	10,13	44
LE CNO - Energia Brasil	5	0	2	8,84	6,08	6,40	21,32	830
VP CNO – Operações ODEQ	0	0	0	7,39	0,00	0,00	7,39	0
LE CNO – AM. Latina e Angola	7	0	3	4,25	1,57	1,90	7,72	455
LE CNO – Venezuela	0	0	1	13,60	3,47	1,60	18,67	45
LE CNO – Internacional	2	0	2	8,34	3,91	0,53	12,77	90
Consolidado LEs e VP	19	0	14	8,43	2,98	2,27	13,68	380
LE – OOG – Odebrecht Óleo & Gás	0	0	0	1,37	1,76	0,00	3,13	0
LE – OR – Odebrecht Realizações	2	0	2	14,39	1,50	3,14	19,03	672
LE – Foz do Brasil	0	0	0	4,72	1,80	0,90	7,42	11

No mês de dezembro registramos **4** eventos graves com **5** vítimas fatais na E&C:

- 04/12/2010 - Ferrovia Transnordestina (Brasil) - atropelamento, 1 subcontratado 6000 DD;
- 10/12/2010 - UHE Santo Antônio (Brasil) - afogamento, 1 integrante 6000 DD;
- 11/12/2010 - Liberian Iron Ore Railway Rehabilitation - queda de árvore, 1 subcontratado 6000 DD;
- 18/12/2010 - Ferrovia Transnordestina (Brasil) – colapso de cimbramento, 2 subcontratados 12000 DD.

No consolidado da E&C em 2010 cumprimos as metas para as taxas de frequência (TFSA, TFSA e TFCA). A exceção é para a “taxa de gravidade”, impactada pelos “dias debitados” gerados nos eventos graves. Comparando com os resultados de 2009, registramos uma redução de 20% da taxa de frequência total (TFT = TFSA + TFSA + TFCA).

Os eventos graves registrados em 2010 são:

- Na E & C - 19 fatalidades e 14 invalidezes parciais;
- Na OR - 2 fatalidades e duas invalidezes parciais.

No consolidado da E&C, tivemos um acréscimo de 25% no número de fatalidades com relação a 2009. A frequência de eventos fatais no Brasil (no. de eventos por milhão de HHT) foi de praticamente o dobro em relação a 2009, enquanto que no exterior houve pequena diminuição (-3%).

Na E&C, merece destaque a melhora de resultados em ST do LE-Venezuela. Mesmo apresentando um incremento de 20% de HHT em relação a 2009 com Exposição ao Risco, foram atingidas as metas de Frequência e Gravidade para o ano, sem registro de eventos fatais.

As análises das causas das fatalidades ocorridas nos últimos anos demonstram que a grande maioria dos eventos está associada ao não acompanhamento de controles básicos de riscos, como queda de altura, choque elétrico, soterramento, atropelamento e outros.

A insuficiência ou falta de acompanhamento desses controles básicos potencializa o risco, pois permite que pessoas assumam comportamentos e atitudes perigosas. Falhas das lideranças evidenciarem e aplicarem as consequências, posteriores à verificação de um desvio/falha, levam à aceitação da convivência com condutas inadequadas para com o Programa de Segurança do Trabalho.

É imprescindível reforçar a Cultura da Prevenção para garantir resultados, principalmente em relação à ocorrência dos Eventos Graves. Essa melhoria passa necessariamente pela ação e exemplo das Equipes Dirigentes, atuando para a eficiência dos Programas de Segurança no Trabalho nos Contratos e garantindo a efetiva participação de toda linha de comando.

Em 2011 iniciaremos as ações do “Programa Pré-Ver” com a meta de reduzir a frequência de eventos graves, frequência esta que evidencia forte tendência de aumento, com a ocorrência de 4 acidentes fatais em Dezembro e 4 em Janeiro deste ano. O programa convoca o Líder para estar presente e atuar com sua equipe em direção ao objetivo de eliminar os eventos graves.

O “Programa Prever” não substitui ou modifica qualquer das ações estabelecidas no Programa Integrado de Sustentabilidade, que orienta a Gestão da Sustentabilidade nos Contratos. Ao contrário, ele identifica/destaca processos e ações nos quais a participação da Equipe Dirigente e demais lideranças do Contrato devem enfatizar e atuar permanentemente.

Com relação aos indicadores proativos dos Programas de ST, destacamos que em alguns casos os consolidados dos LEs indicaram aumento das cargas de treinamento e redução em outros. A redução da carga de treinamentos pode ser devida ao fato de que contratos com elevadas HHTs já ultrapassaram os estágios de maior preparação de pessoas. No consolidado de 2010 da E&C, observa-se um aumento de 20% no total de horas dedicadas a treinamentos em relação a 2009.

Para 2011 propusemos uma meta mínima de 0,5% de horas de treinamentos em relação ao total de HHT em cada contrato, excluindo os treinamentos de integração e os TDT's.

A tabela abaixo mostra o percentual de horas dedicadas a treinamentos em 2009 e 2010 agrupadas por DS's.

LE's E & C

L/E's/DS's	Treinamentos (% HHT)		
	2009	2010	Variação
DS Andre Vital	-	0,1%	-
LE Benedicto Junior	0,2%	0,4%	100,0%
DS Carlos Armando	0,4%	0,2%	-50,0%
DS João Pacifico	0,6%	0,6%	0,0%
DS Romildo Santos	0,4%	0,5%	25,0%
DS Sergio Neves	0,1%	0,6%	500,0%
DS Valter Lana	0,2%	0,1%	-50,0%
LE Infraestrutura	0,4%	0,5%	25,0%
DS Fernando Barbosa	0,9%	1,4%	55,6%
LE Flavio Faria (EXT))	0,6%	0,5%	-16,7%
DS Francisco Penteado (EXT)	4,2%	2,0%	-52,4%
DS Renato Rodrigues	1,9%	1,3%	-31,6%
DS Saulo Vinicius	0,8%	1,0%	25,0%
LE Engenharia Industrial	2,0%	1,2%	-40,0%
DS Augusto Roque	0,3%	0,1%	-66,7%
LE Henrique Valladares	0,3%	0,3%	0,0%
DS Jose Bonifacio	-	0,5%	-
LE Energia	0,3%	0,4%	33,3%
DS Andre Rabello (Panama)	0,8%	0,3%	-62,5%
DS Enersto Baiardi (Angola)	0,2%	0,2%	0,0%
DS Jorge Barata (Peru)	0,2%	1,4%	600,0%
DS Luis Weyll (México)	0,6%	1,1%	83,3%
DS Luiz Bueno	0,5%	0,5%	0,0%
LE Luiz Mameri (Cone Sul)	0,2%	0,3%	50,0%
DS José Conceição (Equador)	0,7%	0,7%	0,0%
DS Marco Cruz (Rep. Domin.)	0,3%	0,5%	66,7%
LE Am.Latina e Angola	0,4%	0,7%	75,0%
LE Venezuela	0,2%	0,3%	50,0%
DS Daniel Villar (Libia)	0,3%	0,2%	-33,3%
DS Gilberto Neves (EUA)	2,5%	0,4%	-84,0%
DS Gustavo Guerra (Libéria)	-	0,1%	-
DS Miguel Perez (Moçamb./Portugal)	0,5%	0,4%	-20,0%
LE Internacional	0,5%	0,3%	-40,0%
Consolidado Brasil	0,7%	0,7%	0,0%
Consolidado Exterior	0,4%	0,5%	25,0%
Consolidado E&C	0,5%	0,6%	20,0%

Demais LE's

L/E's/DS's	Treinamentos (% HHT)		
	2009	2010	Variação
DS Herculano Barbosa	0,0%	3,2%	-
DS Jorge Míldieri	0,7%	0,4%	-42,9%
DS Roberto Ramos	1,2%	2,1%	75,0%
OOG	0,8%	1,1%	37,5%
Alexandre Barradas / DR-Nordeste	-	1,4%	-
Fernando Reis (Lumina)	0,1%	0,1%	0,0%
Marcio Pellegrini / DR-São Paulo	-	0,3%	-
Mario Amaro / DR-MG/ES	0,3%	0,4%	33,3%
Paulo Welzel / DR-Sul/RJ	-	0,4%	-
FOZ DO BRASIL	0,3%	0,3%	0,0%
OR	0,4%	0,3%	-25,0%

II – Saúde Ocupacional

O resumo dos resultados do Brasil e Exterior encontram-se abaixo.

Metas Corporativas dos Indicadores de 2010:			Brasil ISA = 2,00 TDORT = 3,00 TARTDO = 5,00 TAÑRT = 10,00	Exterior ISA = 3,00 TDORT = 5,00 TARTDO = 5,00 TAÑRT = 12,00	Consolidado janeiro a dezembro 2010 OOG / OR / FOZ		
	Consolidado do jan a dez / 2009 - Brasil	Consolidado jan a dez / 2009 - Exterior	Consolidado janeiro a dezembro 2010 - Brasil	Consolidado janeiro a dezembro 2010 - Exterior	OOG	OR	FOZ
Índice de Saúde Auditiva – ISA	0,00	0,78	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00
Taxa de DORT – TDORT	0,09	0,30	0,03	0,08	0,20	0,00	0,00
Taxa de Ausentismo de Doença Relacionada ao Trabalho e Doença Ocupacional – TARTDO	0,02	0,07	0,01	0,16	0,03	0,02	0,00
Taxa de Ausentismo por Doença Não Relacionada ao Trabalho – TAÑRT	8,04	3,94	9,32	4,40	9,17	6,13	3,80

As penalidades referentes à preparação das pastas arquivos foram retiradas em dezembro e devem retornar em janeiro de 2011. A preparação destas pastas, especialmente nas obras novas, é necessária para a retirada definitiva das penalidades.

Estão disponíveis no Portal os Relatórios de Acompanhamento Anual das Doenças Endêmicas (Malária / Tuberculose / Cólera / Dengue) onde se aplicam no Brasil e no Exterior.

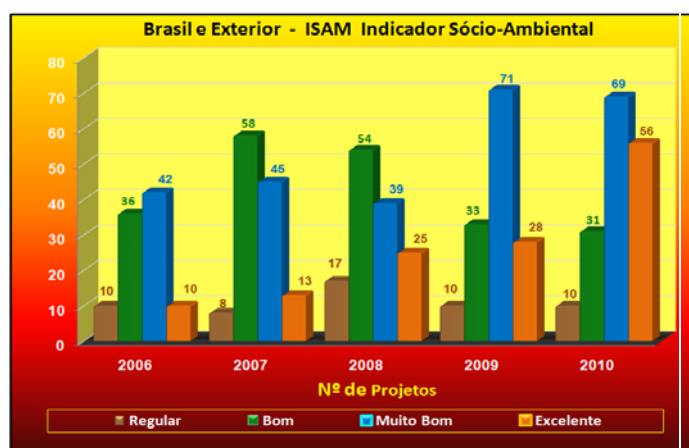
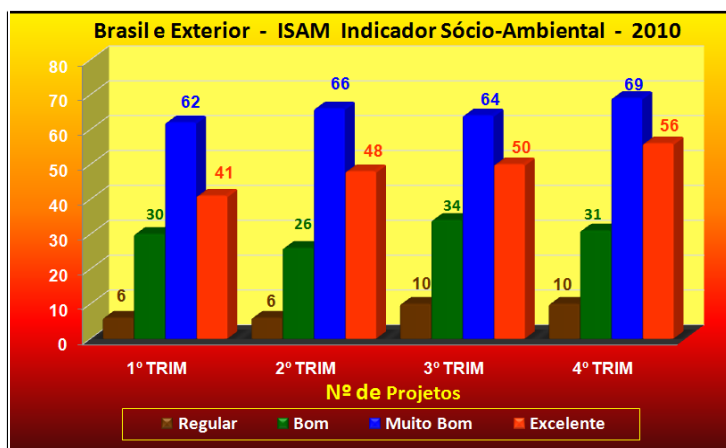
Mantemos a observação da necessidade de **conferência dos dados para lançamento nas planilhas** e no **cumprimento do prazo** de envio **até o 5º dia útil**. Ainda é elevado o número de inconsistências nos registros das informações e dados enviados a cada mês.

Os dados consolidados do fechamento dos Indicadores de SSTMA devem ser disponibilizados **até o dia 16 de cada mês** para integrarem as informações das reuniões de coordenação dos DSs e LEs.

III – Meio Ambiente

As informações do ISAM, indicadores sócio-ambientais, ocorrem trimestralmente. Estão disponíveis no Portal os relatórios referentes aos **4º trimestres de 2010**.

Os gráficos abaixo mostram a progressão do percentual de contratos classificados como Muito Bons ou Excelentes tanto ao longo de 2010 quanto nos últimos 5 anos.



IV – Mudança Climática – Inventário de Emissões

Finalizamos em 2010 a coleta das informações de 119 contratos relativos às emissões de gases de efeito estufa (GEE). O empenho das equipes nos contratos nos permitiu chegar ao inventário de toda a E&C com dados que estão em fase final de consolidação para divulgação no primeiro trimestre de 2011. Mais de 400 integrantes estiveram empenhados nesta iniciativa. A divulgação do balanço anual de emissões de GEE deverá ocorrer regularmente a cada ano a partir de 2011.

Mantivemos durante 2010 o acompanhamento da validação da proposta de obtenção de créditos de carbono para o Projeto Palomino na RD que ainda prossegue. Iniciamos os estudos de outras possibilidades de obter créditos de carbono para os projetos de Cambambe e Biocom em Angola, de Chaglla no Peru e de usina termoeletrica na Rep. Dominicana. Se aprovados os créditos, juntos estes projetos representam reduções de emissões de mais de 3.5 milhões de toneladas de CO₂ equivalente, o que corresponde a mais do dobro das emissões realizadas e previstas durante todo o período de obras no canteiro da UHE Santo Antonio. Outra comparação para esta redução das emissões é de ser um valor de CO₂ equivalente ao efeito de preservação de cerca de 10.000 ha de floresta tropical.

V – Programas Sociais no Entorno dos Contratos

Os programas sociais no entorno dos contratos estão em sua maioria relatados nos trabalhos apresentados como Prêmios Destaques em 2010 e reconhecidos por avaliadores externos com distinção pela qualidade e alcance nos resultados.

O apoio na identificação e detalhamento dos programas sociais ocorreu de forma mais concentrada nos contratos de Curundú no Panamá, da Ruta del Sol na Colômbia, na região de Capanda em Angola.

A ampliação do número de programas sociais ocorreu simultaneamente com o aumento de pessoas dedicadas aos programas e com a melhoria na capacitação das equipes nos contratos.

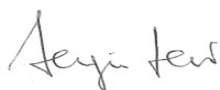
VI – Planilhas dos Indicadores de Desempenho

Os Relatórios dos Indicadores de Segurança, Saúde e do Meio Ambiente são divulgados no Portal a partir do dia 16 de cada mês. Em 2011 as planilhas serão revistas com atualizações nos registros e dados. Os novos formulários e os respectivos manuais de preenchimento já estão divulgados no Portal.

Mantemos o destaque para a colaboração das equipes a cada mês nos contratos para o prazo e o preenchimento correto das informações.

Observamos ao final do ano melhorias na qualidade dos dados relativos a Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (ISAM). As planilhas da saúde permanecem com elevado número de correções nos dados dos programas no exterior.

Atenciosamente,



Sergio Leão